

Umberto
Eco

Jean-Claude
Carrière

**— não contem
com o fim do livro**



Resumo de Não Contem com o Fim do Livro

O filme matou o quadro? A televisão o cinema? Boas-vindas então às pranchetas e periféricos de leitura que nos dão acesso, através de uma única tela, à biblioteca universal doravante digitalizada.

" Do papiro ao arquivo eletrônico. Umberto Eco e Jean-Claude Carrière atravessam 5 mil anos de história do livro em uma discussão erudita e bem-humorada, sábia e subjetiva, dialética e anedótica.

curiosa e de bom gosto. Na conversa entre os autores, intermediada pelo jornalista Jean-Philippe de Tonnac, a intenção não é apenas entender as transformações anunciadas pela adoção do livro eletrônico.

mas dar início a um debate instigante e atual a partir da premissa de que é a história dos livros e o amor a eles os salvarão do desaparecimento. A experiência de bibliófilos.

colecionadores de exemplares antigos e raros, pesquisadores e farejadores de incunábulos, os faz considerar o livro, como a roda, uma invenção perfeita e insuperável. O livro aparece aqui como uma instituição sólida.

anatômica e funcionalmente adequada que as revoluções tecnológicas, anunciadas ou temidas, não exterminarão. Os autores se divertem mostrando como o livro atravessou a história da humanidade, para o melhor e às vezes para o pior - Eco reuniu uma coleção de livros raríssimos sobre o erro humano.

na medida em que, para ele, eles condicionam toda tentativa de fundar uma teoria da verdade. Diante do desafio representado pela digitalização universal dos escritos e da adoção das novas ferramentas de leitura eletrônica.

essa evocação de venturas e desventuras do livro permite relativizar as

mudanças que estão por vir. Homenagem divertida a Gutenberg. essas conversas irão arrebatá-los todos os leitores e apaixonados pelo objeto livro.

E não é impossível que também alimentem a nostalgia dos detentores de e-books.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)